



Seminário Macrorregional de
**Vigilância em Saúde Ambiental
e Saúde do Trabalhador**

Modelo de resumo simples para avaliação de artigo



(TÍTULO DO TRABALHO: Até 40 palavras)

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRABALHO NOTIFICADOS EM MINAS GERAIS NA SÉRIE HISTÓRICA DE 2007 A 2023

(AUTORES: Até 10 autores)

Vanessa Viviana Silva Aniceto¹; Felipe Antônio Andrade Chaves¹; Anne Karoline Borges Silva¹; Elias Melo de Oliveira²; Kátia Santos Dias¹

(INSTITUIÇÃO DE ORIGEM)

¹ Diretoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador – SES/MG

² Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS/OMS

(RESUMO: Entre 300 e 500 palavras, contendo introdução, objetivo, métodos, resultados e conclusão)

Introdução: A notificação dos acidentes de trabalho no SINAN é obrigatória para os serviços públicos e privados, conforme disposto nas portarias nacionais que tratam da lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos em saúde pública (BRASIL, 2022; 2024). A importância dessa notificação vai além do simples registro, pois permite monitorar os tipos, as causas e a frequência dos acidentes de trabalho, auxiliando na criação de estratégias para prevenção e no direcionamento de ações de saúde pública voltadas à proteção do trabalhador (BAHIA, 2009). A última Análise de Situação de Saúde do Estado de Minas Gerais, publicada em 2022 e que contemplou dados epidemiológicos até 2021, indicou a necessidade de qualificação da notificação dos acidentes relacionados ao trabalho no Estado, com atenção a completude dos dados nos sistemas de informação em saúde (MINAS GERAIS, 2022). Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico das notificações de acidentes de trabalho registradas no sistema de informação de agravos de notificação – SINAN, bem como avaliar a completude dos dados inseridos nesse sistema de informação. Métodos: Foi realizado um estudo descritivo de abordagem quantitativa, a partir de dados disponíveis no SINAN. As notificações do estado de Minas Gerais foram coletadas por meio do SINAN Net, atualizado em 25 de outubro de 2024. Os dados nacionais sobre as notificações foram obtidos no Tabnet do DataSUS, com atualização de fevereiro de 2024. Os dados foram analisados utilizando o Microsoft Excel e o R versão 4.3.3. Foi analisada a frequência de notificações de Acidente de Trabalho, por ano, entre 2007 e 2023 e o percentual de completude e qualificação para os campos data de nascimento, escolaridade, situação no

mercado de trabalho, ocupação, atividade econômica (CNAE), Código da causa do acidente (CID-10) e evolução. Resultados: Entre 2007 e 2023, foram notificados 182.783 acidentes de trabalho, em Minas Gerais. O ano com maior frequência de notificação foi 2023. Em relação às características socioeconômicas, a maior frequência das notificações em 2023 se deu entre trabalhadores do sexo masculino com idade entre 20 e 64 anos, com escolaridade de ensino médio completo e raça / cor parda, situação no mercado de trabalho, "Empregado registrado com carteira assinada" seguido de "Autônomo/Conta Própria". Destacou-se como causas de acidentes de trabalho a Exposição a Forças Mecânicas Inanimadas (W20-W49), as Quedas (W00-W19), os Acidentes de Transporte (V01-V99) e o Contato com Objeto Cortante ou Penetrante, Intenção Não Determinada (Y28). Conclusão: Neste estudo verifica-se que houve considerável aumento na frequência das notificações de Acidente de Trabalho após 2022 e 2023, período de vigência das Resoluções SES/MG nº 7.730/2021 e 8.383/2022, com manutenção da qualidade dos dados.

(PALAVRAS-CHAVE: Entre 3 e 5 palavras-chave)

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Acidente de Trabalho; Vigilância Epidemiológica.

Modelo de submissão de experiência exitosa para avaliação



(TÍTULO DO TRABALHO: Até 40 palavras)

IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ MUNICIPAL DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS, MONTES CLAROS/MG

(AUTORES: Até 10 autores)

Aline Lara Cavalcante Oliva¹, Christian Kleber Cardoso De Almeida¹, Nhayeno Cordeiro Dantas¹, Patrícia De Cássia Vieira Neves¹, Dulce Pimenta Gonçalves².

(INSTITUIÇÃO DE ORIGEM)

¹Vigilância Epidemiológica Municipal De Montes Claros

²Secretaria Municipal De Saúde De Montes Claros

(MODALIDADE DO TRABALHO)

Experiência exitosa sobre vigilância epidemiológica

(ÁREA TEMÁTICA)

Informações Epidemiológicas

(RESUMO: Entre 300 e 500 palavras, contendo introdução, objetivo, métodos, resultados e conclusão)

Introdução: O município de Montes Claros possui uma população de 413.487 (IBGE, 2020), localiza-se no norte do Estado sendo referência para toda a Macrorregião de saúde do norte de Minas Gerais e Sul da Bahia, atendendo na sua rede de alta e média complexidade uma população flutuante de até 1 milhão de pessoas. No ano de 2022, tivemos em nosso Município 2.575 óbitos, sendo que 168 deles foram declarados como mal definidos ou causas indeterminadas, sendo evidentes os problemas na qualidade da informação no registro das Declarações de Óbito (DO). A discussão sobre aspectos legais e éticos do evento "óbito" é valiosa para conhecer a situação de saúde da população e gerar ações visando a sua melhoria. Para tanto, as causas de morte registradas na DO devem refletir a realidade da saúde da comunidade, propiciando estatísticas de mortalidade fiéis, a partir da DO emitida pelo médico. A criação de um Comitê Municipal interno da Vigilância Epidemiológica para investigação e melhoria dos registros dos óbitos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), conhecendo o real perfil epidemiológico dos óbitos no

Município, contribuiu para adoção de medidas estratégicas e preventivas em relação a saúde da população. **Objetivo:** Monitorar a proporção de registro de óbitos com causa básica mal definida ou causas indeterminadas no sistema de informação de mortalidade (SIM) e qualificar a causa básica da morte, a partir da investigação, discussão e qualificação da DO, no sistema supracitado e em publicações específicas. **Métodos:** O Comitê é composto por três enfermeiros e um médico, que se reúnem, mensalmente, para discussão e conclusão de investigações para posterior retroalimentação no SIM. As investigações ocorrem nos domicílios, estabelecimentos de saúde, de forma complementar, quando pertinente, outras fontes notificadoras de óbito são consultadas: cartórios, Instituto Médico Legal (IML), clínicas e laboratórios. O instrumento utilizado para realizar tal investigação, é a ficha de investigação de óbito por causa mal definida. O médico tem um papel de “certificador”, examina os formulários, relatórios produzidos e preenche o bloco “CONCLUSÃO DA INVESTIGAÇÃO”. **Resultados:** No instrumento de gestão do Município a meta estabelecida é: monitorar 92,7% dos registros de óbitos de causas básicas definidas. O comitê iniciou suas reuniões em novembro de 2022, após realizar minuciosamente as 168 investigações que estavam pendentes. Montes Claros encerrou o ano de 2022 tendo investigado as 168 declarações. Encerrou com 132 qualificação das causas básicas. Dos 2.575 óbitos, pós ações desempenhadas pelo comitê, 2.539 tem causa básica definida no sistema de informação. Além destes casos foram investigados mais 213 casos relacionados a outras doenças e agravos (COVID, ARBOVIROSE e óbitos materno-infantil). **Conclusão:** Após criação do comitê o município atingiu 99% da meta estabelecida do instrumento de gestão, provando assim a eficácia de tal serviço garantindo dados epidemiológicos fidedignos com a realidade local.

(PALAVRAS-CHAVE: Entre 3 e 5 palavras-chave)

Palavras-chave: Declaração, Causa, Morte, Comitê.



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.